



Experiências e perspectivas de trabalho no Rio2C

O maior evento de tecnologia, criatividade e inovação da América Latina, o Rio2C, reuniu, entre os dias 26 de abril e 1 de maio, grandes nomes do mercado. O encontro, que aconteceu na Barra da Tijuca, envolveu múltiplas palestras em tempo real, para conectar as experiências e as perspectivas de trabalho ao público.

As temáticas também trouxeram um alto grau de importância para alunos da UVA, que atuaram na cobertura do espetáculo marcado por notícias, entrevistas, fotografias e bastidores. Presentes no Rio2C, alunos colaboradores e estagiários dos laboratórios da universidade, como a TV UVA, a AgeCom, a Agência UVA e o NFoto, realizaram essa cobertura em primeira mão.

Na função de estagiária da TV UVA, Luana Paes, aluna do 7º período de Jornalismo, citou a sensação boa de ter sido respeitada como repórter, mesmo sendo



Foto: Leticia Olaso

Os participantes da AgeCom e do NFoto trabalharam juntos na cobertura do Rio2C

universitária, e de entrevistar celebridades como o Alok, por exemplo. “Na agitação da quantidade de palestras, às vezes eu precisava improvisar as perguntas para cada palestrante”, completa.

Apenas no 3º período de Jornalismo, a estudante Leticia Olaso experimentou a primeira cobertura fotográfica em um evento externo. Ela conta que não poderia ter sido melhor, mesmo que tenha

passado por dificuldades procurando a qualidade ideal para as fotografias. “Nada se compara à sensação de estar fazendo algo bom pela primeira vez, e às pessoas que conheci”, destaca.

Paralelamente, o estagiário da Agência UVA, Gabriel Folena, estudante do 5º período, apontou que sua vivência no festival foi uma experiência sem igual. “Já comparei à cabines de imprensa para a

estreia de filmes, mas sempre sem entrevistas. Dessa vez, no Rio2C, além de passar o dia registrando vídeos e imagens das palestras, tive uma equipe de colegas comigo e a possibilidade de conversar com diferentes pessoas”, conta.

Mas o maior desafio foi conseguir dividir o tempo entre uma palestra e outra: só no fim de semana, entre sábado e domingo, foram mais de 200 oficinas, workshops, masterclasses, keynotes e painéis na programação do Festival. “A nossa equipe sempre trabalhou muito junta e, como as palestras ocorriam de forma simultânea, era impossível estar em duas ao mesmo tempo”, explica Luana Paes.

Para Folena, o maior diferencial do evento foi a acessibilidade com figuras públicas. “Acredito que não haver essa separação entre público e imprensa torna o Rio2C único, de uma forma bem positiva”, enfatiza. (Luiz Guilherme Reis, 3º período)

SECOM 2022: confira os preparativos para o grande evento deste ano, na UVA

A XVIII Semana da Comunicação acontecerá este mês e está de cara nova. A SECOM 2022 ocorrerá pela primeira vez de forma híbrida, voltando a ter atividades presenciais após de dois anos sendo totalmente

virtual. Sob o tema “Comunicação e Direitos Humanos na Pós-Modernidade”, o evento ocorrerá simultaneamente em três campi da universidade, Tijuca, Barra da Tijuca e Cabo Frio, entre os dias 23 e 27 de maio.

A SECOM tem o objetivo de mostrar um olhar mais crítico aos jovens e debater sobre grupos considerados minoria e as temáticas que os envolvem, como a mulher, o racismo, a comunidade LGBTQIA+, refugiados e crianças e adolescentes.

No virtual, as palestras e oficinas serão transmitidas pelo canal da CasaCom Conecta, no Youtube. Já estão confirmadas lives com Helena Bertho, diretora global de diversidade e inclusão; Lorena Louisy, CEO do portal Lorena no R7 e CEO do In Magazine do IG;

Marina Martins, cineasta; e Denis Barros, programador da TV Globo.

No presencial, a jornalista Fernanda Paraguassu falará sobre refugiados e direitos humanos na campus Tijuca; na Barra da Tijuca, uma oficina sobre a arte de rua com Nathália Valério, no qual os alunos irão grafitar uma parede será o destaque; e uma oficina de empreendedorismo com Thayla Walburgo acontecerá no campus de Cabo Frio.

A programação completa e as inscrições serão divulgadas nas redes sociais da SECOM 2022. (Gabriele Carneiro, 7º período)



Da sala de aula | Aulas práticas de Telejornalismo fazem sucesso entre alunos

As atividades práticas de Telejornalismo estão aos poucos conquistando o coração dos alunos da Universidade Veiga de Almeida que cursam a disciplina. Em busca de prepará-los para o mercado de trabalho, as aulas, que envolvem par-

tes teóricas e práticas durante todo o semestre, são ministradas pelas professoras Mônica Miranda, de manhã, e Mônica Nunes, de noite.

Com a oportunidade de experimentar todas as áreas no desenvolvimento de um programa de televisão, desde a apresentação de pauta até a gravação no estúdio, o estudante Guilherme Pontes, do turno da manhã, está empolgado com as aulas. “Gosto muito dessa disciplina e do quanto ela se desenvolve em sala de aula, com conteúdo teórico. Mas, quando a gente vai para a parte prática, é uma emoção, porque quem gosta dessas disciplinas que englobam o

trabalho de campo, quer praticar, quer viver”.

Para a aluna Júlia Menezes, da turma da noite, as aulas também estão sendo muito boas e ela está ansiosa por mais externas. “Eu nunca tinha tido contato com Telejornalismo, mas já sabia fazer pauta, decorar texto, comandar entrevista e esse tipo de coisa, por trabalhar na TV UVA (um dos laboratórios internos da faculdade). Tenho gostado muito das atividades práticas, só sinto falta de fazer mais e sair um pouco da teoria.”

O sentimento de ambos alunos é comum nas turmas. Segundo as professoras Mônica Miranda e Mônica Nunes, os estudantes



Foto: Reprodução/Mônica Nunes

Professora Mônica Nunes ao lado de alunos da noite

acabam se divertindo, apesar do nervosismo inicial. Por ser coordenadora da TV UVA, Miranda aproveita o desempenho deles para convidá-los a ingressar no laboratório. Já Nunes, observa uma expressiva evolução nos alunos, à medida que as aulas passam. (Isabela Mello, 4º período)



Foto: Mônica Miranda

Em ação: aula de Telejornalismo, do turno da manhã, ministrada pela professora Mônica Miranda

12º Encontro de Estudos em Jornalismo debate temas importantes e atuais

A 12ª edição dos “Encontros de Estudos em Jornalismo” aconteceu no dia 25 de abril, nas turmas da manhã e da noite. Parte da disciplina de TCC1, o evento contou com a participação de ex-alunos e a apresentação dos trabalhos de conclusão de curso realizado por eles em semestres passados.

No encontro, houve a exposição dos TCCs dos alunos Amanda Ramos (Magra Bancada: onde está o corpo gordo no telejornalismo. Uma grande reportagem multimídia), Julia Ramos (Representação do telejornalismo em produções audiovisuais: A série “The Morning Show”), Rafael Vianna (Arte como revolta: jornalismo visual) e Bárbara Souza (Do Passado ao Presente: O movimento Negro na Imprensa). Os quatro jorna-

listas compartilharam a experiência e os desafios de realizar os trabalhos, ainda mais durante o período do coronavírus.

O evento reuniu três trabalhos em formato de produto e uma monografia. Os produtos abordaram temas que, segundo os próprios autores, são pouco abordados na área do Jornalismo e possuem grande importância para tal. Já a monografia trouxe, de forma lúdica, uma comparação entre teorias e práticas do telejornalismo com a série de TV “The Morning Show”. Todos receberam nota dez e diversos comentários positivos quando na banca de avaliação.

Os convidados finalizaram com dicas para quem está no processo de TCC, entre elas, a importância da leitura, organização e planejamento, além de escolher bem os professores que irão auxiliar durante na jornada, seja como orientador ou na banca. (Larissa Teixeira, 7º período e Mayara Tavares, 7º período)



Fotos: arquivo pessoal /Daniela Oliveira



VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Formanda Maria Clara coordena redação de empresa e agradece aos aprendizados na AgeCom

Ela ainda nem é egressa, mas figura entre os profissionais contratados do mercado. Formanda em Jornalismo pela Universidade Veiga de Almeida, Maria Clara Gobbi já garantiu seu lugar na empresa Datz Comunicação, onde coordena a redação. Continuar evoluindo e desfrutando do convívio saudável da empresa é uma de suas expectativas.

Ex-colaboradora da AgeCom, Maria Clara acredita que os laboratórios e projetos técnicos oferecidos pela universidade foram componentes importantes e indispensáveis para a sua trajetória profissional. “Sou muito grata pelas oportunidades que a Veiga nos oferece ao longo da graduação, acredito ser muito importante aproveitarmos essas chances”, expõe a futura jornalista.

Um dos grandes diferenciais da formação é a preparação para o mercado de trabalho, de acordo com a formanda. Com as experiências proporcionadas pelos laboratórios na UVA, o aluno consegue vivenciar diariamente situações como prazos, supervisão de atividades e coordenação de equipe. “Tudo o que eu faço no meu trabalho eu aprendi a fazer na AgeCom, principalmente lidar com a correria de uma redação”, diz.

Ela ressalta a importância dos estudos no processo profissional. Para ela, é fundamental que os futuros profissionais saibam fornecer e promover o conhecimento, principalmente em um tempo no qual as informações se propagam com extrema rapidez e, muitas vezes, sem a certificação do que está sendo repas-

sado para a população. “Gerar conhecimento é pegar as informações colhidas e analisar, estudar e tirar suas próprias conclusões a partir daquilo”, ressalta Maria

A estudante ainda dá dicas para os formandos em Jornalismo. “Aproveitem as oportunidades que a faculdade oferece, desfrutem ao máximo dos professores porque eles têm muito conhecimento, muito mesmo”, aconselha Maria Clara. Além disso, ela também diz que a busca por conhecimento é de grande importância. “Quando a gente acha



Foto: arquivo pessoal

que sabe pouco, a gente internaliza tudo e muitas vezes aquilo que achamos que é o básico para alguém pode ser algo que acrescenta”. (Lara Alves, 4º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

José Paulo conta sua experiência como estagiário na Rádio Band News FM



Foto: arquivo pessoal

Estagiário desde setembro de 2021, José Paulo Sobral está no 7º período de Jornalismo e detalha como conseguiu entrar na Band News FM, uma oportunidade tão sonhada por todo jornalista iniciante.

O estudante relata que foi incentivado pelo professor Anderson Barreto, que o ajudou no envio do currículo. Dias depois, recebeu o *feedback* para participar da primeira etapa do processo seletivo. Foi solicitado que o candidato enviasse um texto, junto com um áudio. Após uma semana, José foi convidado para comparecer à rádio para uma entrevista e, no mesmo dia, foi aprovado.

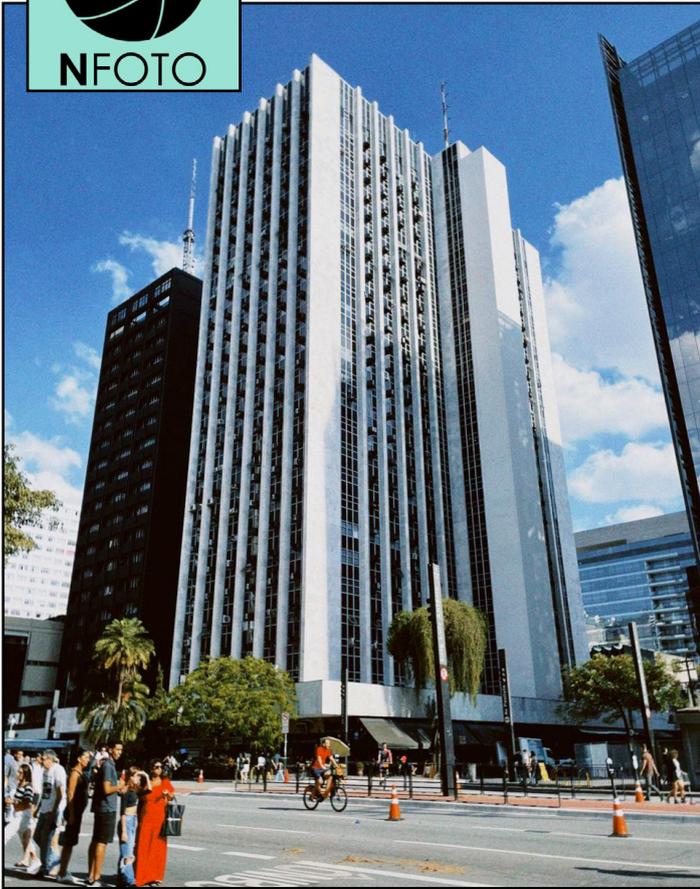
“Está sendo uma experiência incrível e de muito aprendizado,

pois, na Band, os estagiários fazem de tudo”, conta ele. Suas funções vão desde redigir textos e atender demanda de ouvintes, até entrar em contato com órgãos oficiais para apurar informações e entrar ao vivo. “É uma escola de jornalismo diário”, diz José.

Para aqueles que buscam uma chance no mercado, o estudante aconselha a participar de oficinas e eventos da faculdade, pois podem servir de experiência no futuro. José Paulo participou da TV UVA, da Agência UVA e da parceria da Veiga de Almeida com a Rádio Roquette Pinto, e diz que o aprendizado foi essencial para sua carreira. (Giovanna Castro, 8º período)



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |
Eduarda Menezes



Na nossa vida vemos muitos lugares e conhecemos todo tipo de gente. É sempre bom mantermos as memórias de nossas grandes viagens, no coração ou em formato digital, para lembrar que cada aventura é só mais uma história pra contar - São Paulo, SP

..... **Rapidinhas**

- A 15ª Jornada Científica, semana na qual os formandos de Jornalismo apresentam o TCC, está prevista para acontecer em junho. Os alunos estão a todo vapor terminando suas monografias.
- Se você quer saber das últimas novidades de Jornalismo, passe no nosso mural! Ele fica localizado no corredor do Bloco A, térreo, em frente ao estúdio de TV, e tem informações atualizadas sobre os eventos e laboratórios internos do curso.

LINHA DIRETA COM
COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesserolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

INDICA

Revista AzMina cria ferramenta para monitoramento de hashtags no Twitter



A revista AzMina, em parceria com o site Núcleo Jornalismo, desenvolveu uma iniciativa de mapeamento de termos e hashtags mais utilizadas no Twitter. A ferramenta, nomeada “Amplifica”, analisa a interação social no Twitter com objetivo de conhecer melhor os consumidores do site e trazer conteúdos relacionados com os interesses dos leitores. AzMina é focada em pautas que envolvam igualdade de gênero e, com o mecanismo, ficará mais fácil que os colaboradores engajem com o público e promovam o enriquecimento das discussões. Na página, é possível acompanhar as atualizações da pesquisa, tendências e auxiliar na coleta de dados. (Malu Danezi, 3º período)

Ano 3 • Número 14
 Maio de 2022

Coordenação do curso de Jornalismo:
 Ana Cristina Rosado Tesserolli

Coordenação técnica da AgeCom:
 Érica Ribeiro

Estagiária:
 Mayara Tavares

Edição:
 Lara Alves e Mayara Tavares

Diagramação:
 Isabela Mello

Colaboradores: Ana Beatriz Ribão, Breno Oseias, Gabriele Carneiro, Giovanna Castro, Hellen Caroline, Isabella Martins, Isabelle Valente, Isabelle Muniz, Jessica Lins, Jessica Souza, João Vítor Soares, Larissa Teixeira, Luiz Guilherme Couto, Malu Danezi, Mariana Motta, Marina Malheiro, Marcel Oliveira, Thiago Eiras e Yasmin Bertazini.



O Jota UVA News é um produto da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
 Rua Ibituruna 108, casa 10, 2º andar.
 Tijuca. Rio de Janeiro/RJ

www.agecomuva.wordpress.com



Contato:
agecom@uva.br